



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 66ª
(SEXAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 22 DE AGOSTO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na minha fala do horário de Liderança, hoje, faço como primeiro ponto um requerimento a V.Exa., que preside esta Casa neste momento. Eu, enquanto integrante desta Casa – creio,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Deputada Luzia de Paula, que falo pela maioria –, Presidente Deputado Agaciel, enquanto Líder do Bloco PT/PRB e, acima de tudo, enquanto Deputado integrante desta Casa, exijo da Mesa Diretora da Câmara Legislativa – estou falando que exijo – um posicionamento no sentido de que a Mesa Diretora se dirija enquanto tal ao Diretor-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal para que ele abra um processo de investigação designando um delegado especial para investigar essa história mal contada, mal fadada e imoral que apareceu aí envolvendo o nome de Deputados.

V.Exa., Deputado Agaciel Maia, que preside esta Casa, neste momento, não pode, bem como outros Deputados, ter o nome achincalhado da maneira como foi colocado por bandidos. Desculpa a expressão, mas não pode, Deputado Olair Francisco, qualquer vagabundo sair por aí dizendo que anda arrecadando dinheiro para subornar Deputado. Uma Casa que não se defende, uma Casa que não se dá ao respeito... O mínimo que se tem de exigir é uma investigação para colocar esse tipo de facínora na cadeia.

Deputado não é bandido; não conheço Deputado subornável. É preciso que vagabundos parem de sair por aí falando esse tipo de coisa. Isso que falaram do senhor, Deputado Agaciel Maia, que falaram do Deputado Joe Valle, que falaram do Deputado Dr. Michel poderão amanhã falar de mim, falar da Deputada Luzia, falar do Deputado Aylton Gomes, falar de qualquer um, se não tomarmos providências.

Portanto, esse tipo de bandido tem que ir para a cadeia. E para isso tem que ser feita a investigação necessária e urgente. Eu me disponho a ir com V.Exa. ao Dr. Jorge Xavier, Diretor-Geral da Polícia Civil, exigir que a polícia abra investigação para pegar esses marginais.

Se for verdade que foi um pastor que inventou essa história, ele deve ser um pastor do diabo e não tem absolutamente nada a ver com as coisas de Cristo. Porque Cristo não manda inventar, Cristo jamais iria pregar a mentira. Portanto, deve ser alguém muito mais ligado a Satanás do que aos ensinamentos de Cristo. E a coisa se torna mais feia ainda quando se coloca aí que está junto o tal do Dadá, aí é quadrilha mesmo. E quadrilha só se desmonta com a polícia.

Sr. Presidente, repito que, enquanto Parlamentar, estou exigindo da Mesa Diretora um posicionamento e me disponho a ir ao Dr. Jorge Xavier – e creio que todos os Deputados deveriam acompanhar a Mesa – para que façam uma investigação célere. Em seguida, que o competente inquérito, uma vez apurado, seja encaminhado à Justiça, para que esse tipo de facínora seja punido.

Dito isso, Sr. Presidente, quero aqui cumprimentar o Secretário de Saúde do Distrito Federal, Dr. Rafael, com quem conversava há pouco. Ele me dizia que a Secretaria de Saúde do Distrito Federal se habilitou para receber de imediato – portanto, já estão habilitados – noventa e sete médicos do programa Mais Médicos para atuar na saúde preventiva do Distrito Federal. Isso é muito mais importante. Acho importantíssimo o contrato que foi feito pelo Governo brasileiro com Cuba,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

através da Organização Pan-americana de Saúde, em que 4 mil médicos se dispõem a vir imediatamente ao Brasil, e é bom que se diga que são médicos que já atuaram profissionalmente na África, em Portugal, na Bélgica e em outros países mundo a fora. Portanto, são médicos com, no mínimo, 35 anos de idade, altamente qualificados, prontos para atuar aqui no Brasil. São 4 mil, e espero que desses alguns fiquem aqui no Distrito Federal.

Eu e a Deputada Luzia de Paula, que conhecemos a periferia do Distrito Federal, sabemos da situação do Sol Nascente e do Pôr do Sol, em Ceilândia; do Porto Rico, em Santa Maria; de Arapoanga, de Itapuã e de outros. Portanto, é fundamental que esses profissionais possam atuar aqui no Distrito Federal. É muito importante porque a realidade dessa chamada periferia do Distrito Federal não é muito diferente do interior do Piauí, do interior do Maranhão, do interior do Pará.

Assim, estou muito feliz com essa habilitação da Secretaria de Saúde do Distrito Federal para que possamos receber esses profissionais.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (Bloco Parlamentar PMDB/PTC/PTdoB/PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos; boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, caros colegas. Eu pedi para falar daqui, Deputado Chico Vigilante, porque somos todos irmãos, somos todos amigos. Perdoe-me o deslize. É que eu queria conversar de frente com V.Exa. por entender que V.Exa. é um homem justo. Eu ouvi pelo caminho quando V.Exa. falou em seu discurso da defesa que deverá ser feita para todos os Deputados e das dificuldades que passamos todos nós, hoje, à mercê de qualquer ato de mero denunciamento.

Eu queria, assim, do fundo do meu coração, dizer a V.Exa. e a todos vocês que estou sofrendo muito com isso. Estou sofrendo há dois anos e meio, mas, de um mês para cá, a coisa apertou muito mais.

Eu fui procurado, Deputado Chico Vigilante, na minha residência por um pastor que me fez a proposta de 1 milhão e 300 mil para arquivamento do meu processo. Depois, de um dia para o outro, passou para 2 milhões e 700 mil.

Quase não dormi durante dois dias, duas noites, mas a minha alegria foi de, no mesmo dia, à noite, eu mandar uma mensagem de texto para esse mesmo pastor falando-lhe que agradecia a tentativa de querer me ajudar, reconheci que ele era um amigo, mas que eu não faria porque não sou homem para aceitar esse tipo de pressão e muito menos uma extorsão desse quilate. Passaram-se dias e a tormenta continuou.

Eu comentei aqui nesta Casa com alguns colegas que estava passando por isso. Só que hoje eu sou uma pessoa fragilizada aqui dentro, Deputado Chico



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Vigilante, que tudo o que acontece aqui de ruim foi o Deputado Raad. Agora, eu tenho certeza absoluta – e tenho a minha consciência tranquila – de que eu tive a única atitude que um homem de bem poderia ter, assim como V.Exa., assim como o Deputado Agaciel Maia, assim como o Deputado Olair Francisco, assim como a Deputada Luzia de Paula. Todo ser humano que recebe uma extorsão tem ou que aceitar a extorsão, ou que denunciar a extorsão. Eu optei por fazer a denúncia.

Eu quero deixar bastante claro, Deputado, que nenhuma denúncia foi colocada do Deputado Raad contra nenhum outro Deputado desta Casa. Muito pelo contrário. Eu procurei o Ministério Público, e também não foi ontem, de última hora, como algumas pessoas quiseram maldosamente colocar. No dia 12, segunda-feira, pedi uma audiência com a Procuradora-Geral Eunice Carvalhido, oficialmente. Ela não pôde me atender nesse dia, cancelou de última hora porque tinha uma viagem para Florianópolis, onde havia morrido uma pessoa amiga dela, mas me atendeu na terça-feira. Eu passei minha situação a ela, o que estava acontecendo comigo, e disse que não era justo eu estar passando por uma crise, por uma perseguição daquela forma: eu estar respondendo a processo de um lado, ter problemas particulares de outro e ainda sofrer uma extorsão por outro lado.

Então, no dia 13 eu me dirigi ao Ministério Público e, no dia 14, oficializei o meu depoimento. Em momento algum eu fiz denúncia contra qualquer Parlamentar. Muito pelo contrário. O que eu sempre disse, assim como V.Exa. disse, é que eu tenho o direito, sim, de saber quem me extorquiu e por que o fez. Em momento algum, ninguém ouviu da boca deste Parlamentar, nem no Ministério Público nem na Direção-Geral da Polícia Civil ou mesmo aqui, em qualquer depoimento, que eu tivesse acusado alguém. Eu sempre fiz questão de dizer que eu fui extorquido, que uma pessoa me extorquiu. E dei até entrevista dizendo que acho que não tem Parlamentar nenhum envolvido nisso, mas que cabe à polícia investigar, porque, que fui extorquido, fui.

Então, é isso que eu queria deixar bastante claro. Em momento algum, nem aqui, nem no Ministério Público, nem quando fui ao Dr. Jorge Xavier, e muito menos em qualquer outro local, aconteceu de eu ter denunciado, falado ou citado sequer o nome de algum Deputado. Quem citou foi o Pastor Eliseu, e isso nós temos em gravações. Essas gravações devem, sim, ser apuradas, porque acho que chegou o limite máximo para tomarmos as devidas providências.

Quero me somar a V.Exa. e farei questão, sim, de apurarmos esse caso até o fim. Que houve a extorsão, eu volto a afirmar que houve, mas nunca denunciei ninguém. Muito pelo contrário. Eu denunciei a pessoa que me extorquiu. E dentro do que ela falou é que foram geradas essas consequências.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a fala do Deputado Raad Massouh me dá razão, exatamente. E eu estou exigindo da Mesa Diretora que, se possível ainda hoje, nós possamos acompanhar, Deputado Dr. Michel, possamos ir ao Diretor da Polícia Civil exigir a investigação. Eu quero esse pastor na cadeia. Esse bandido, como diz o Deputado Dr. Michel, quero na cadeia. É o que eu disse há pouco e falo de novo, Deputado Dr. Michel: não dá para bandido ficar falando o nome de Deputado como se nós fôssemos um bando de salafrários aqui dentro. É como se houvesse uma prateleira e o Deputado estivesse à venda. Vai comprando. Não dá! Portanto, ou paramos com isso, ou é melhor que isso não exista, não haja Câmara, não haja Deputado, não haja nada. Um bandido desses – repito, bandido –, que usa o nome de Cristo para fazer tentativa de extorsão... Marginal. Portanto, nós queremos saber a serviço de quem ele está. E, no que depender de mim, quero-o na cadeia, ele e quem tramou junto com ele. Isso é inaceitável.

Eu comecei na vida pública muito novo. Enfrentei a Ditadura, tive a minha vida inteira vasculhada pelo Serviço Nacional de Informação. Fui preso algumas vezes por causa de greve – mais de uma vez – e não cheguei aos meus 58 anos de idade para agora alguém achar que dá para comprar o Chico, que dá para comprar o Benedito, que dá para comprar o Raad, que dá para comprar o Michel. Ah, vai comprar o diabo!

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é só para entrar nesse debate aí porque, para mim, esse assunto já está encaminhado para onde deveria. Primeiro, a Polícia Civil do Distrito Federal já está sabendo, então ela vai fazer as investigações necessárias. Eu acredito na polícia do Distrito Federal, e nós vamos chegar aonde foi feito o crime. Então, se a polícia está sabendo, se o Ministério Público está sabendo, nós temos agora só que aguardar.

Agora, há um novo encaminhamento aqui na fala do Deputado Chico Vigilante, em que ele pede que a Câmara Legislativa encaminhe um pedido, faça um reforço, ao Diretor da Polícia Civil do Distrito Federal para dar agilidade nesse assunto. Então, vamos esperar para vermos aí essa questão toda que está constando no debate desta tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, pessoas que se encontram aqui, muito obrigado pela oportunidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Deputado Chico Vigilante, eu desci porque realmente é estarrecedor o que vemos acontecendo no Distrito Federal e na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Mas eu já tinha cantado essa pedra lá atrás. Eu tinha cantado essa pedra de que estavam fazendo jogo duplo – pessoas sem escrúpulo, bandido travestido de pastor fazendo uma covardia como essa e usando o nome de pessoas íntegras, pessoas de moral. Apesar de o Deputado Raad Massouh já ter tomado providências – portanto, o assunto já está encaminhado –, acredito que nós Parlamentares temos que tomar também. É inadmissível jogar nomes aos ventos! É inadmissível isso! Nós somos Parlamentares, nós somos representantes do povo e não podemos admitir que pessoas façam isso. Hoje falaram o nome de três Parlamentares, e três Parlamentares que são da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, que estavam trabalhando, e foram lá extorquir outro Deputado, dizendo, naquele momento, que todo mundo aqui poderia ser corrompido. Isso é uma vergonha!

Eu acredito que o Dr. Jorge tem a melhor Polícia Civil do Brasil na mão e que vai tomar as providências, mas nós não podemos ficar inertes. Eu acredito até que nós devemos abrir um procedimento aqui dentro da Câmara Legislativa para convidar esse povo para vir aqui. Pelo que me parece, não foi só o pastor que foi lá não; se não me engano, parece que teve mais um, que se dizia policial. Temos que chamar para vir aqui também esse outro bandido, se não me engano é um tal de Dalberto, Dadá, vagabundá, qualquer um “da” aí. Já falei que esse sem-vergonha tinha que vir aqui, até porque ele é aposentado da Aeronáutica e tem obrigação de vir aqui. Ele tem obrigação de vir aqui! Eu não tenho medo dele não, porque dizem que ele é valentão e não sei o que. É um sem-vergonha. Se fosse homem, não faria isso. Temos que chamar o outro que veio aqui dentro também. Há as filmagens aí. Tem que chamar todo mundo! Nós temos que abrir esse negócio, até porque não devo nada para ninguém, a minha vida é um livro aberto, não sou corrupto, não sou bandido, não fiz, não mandei fazer e não adianta, não me vendo, tenho trinta anos de serviço público. Trinta anos de serviço público nos quais combati bandido – a minha vida toda – e não ia ser agora que eu iria me vender. Eu tenho um nome a zelar. E um pastor? Eu estou acreditando que está chegando o fim dos tempos, porque é pai matando filho e filho matando pai, e agora os falsos profetas estão aparecendo. Isso aí não se pode chamar de pastor, porque é uma ofensa aos pastores. As cachorras que me perdoem, mas isso é um filho de uma égua, aliás, as éguas que me perdoem, mas é um filho de uma égua um cabra desses. É um sem-moral, é um sem-respeito, e ainda usa o nome das pessoas. Deus me perdoe. Porque ele não mexeu com Deputado, ele mexeu como o brio de um homem, e com o brio de um homem não se mexe. Não se mexe com o brio de um homem. Eu sou pai de família, eu tenho filho, eu já tenho filho no serviço público que não merece ouvir esse tipo de conversa. Uma palavra dita alcança 1 milhão de pessoas. Quando você se defende, ninguém quer ouvir a defesa, quer ouvir o que foi jogado no ar. Agora, eu digo aos quatro cantos e duvido: venham, tragam qualquer coisa e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

provem. Se provarem, eu renuncio. Eu renuncio! Qualquer prova de que sou bandido, de que eu, em algum momento, extorqui alguém, de que eu, em algum momento, fui corrupto ou sou corrupto. Em qualquer momento da minha vida, não é só agora não. Agora, vir um pseudobandido desses, porque isso aí eu não vou nem falar em pastor, falar um negócio desses! Isso é um absurdo! É um absurdo um negócio desses! Justamente os três da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Isso é uma vergonha, viu, Sr. Presidente. Isso é uma vergonha.

Eu não sei nem o que falar. Mas eu acho que nós, os 24 Deputados aqui na Câmara, temos que tomar uma providência, porque ofendeu não só três Deputados, mas a Câmara como um todo. O senhor pode ter certeza disso. O senhor pode ter certeza disso. A minha pessoa não está ofendida não, porque eu tenho consciência. Eu sei o profissional que eu fui, eu sei o servidor público que eu fui, sei o homem que eu sou e sei o Parlamentar que eu sou. Mas a Câmara tem que tomar uma providência, conforme disse o Deputado Chico Vigilante, que tem muito mais experiência do que eu, que não é Deputado de primeiro mandato que nem eu, não. V.Exa. foi muito feliz na colocação. A Câmara Legislativa do Distrito Federal tem que tomar uma providência não só para proteger o Deputado Raad Massouh, porque o camarada que vai lá é um vagabundo, mas para proteger a imagem da Câmara Legislativa, porque a minha não afetou em nada. A minha imagem não afeta em nada! Porque essa pessoa que falou ou que fez isso não passa de um verdadeiro crápula. Eu vou falar uma das palavras que um homem nunca deve dizer, mas eu vou dizer: é um escroto. Escroto, um cara desses! Um dos nomes do qual um homem nunca pode chamar o outro, mas eu chamo esse camarada de escroto.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (PPL. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, eu queria ter a sua amizade, a sua liberdade, para encaminhar a V.Exa. ainda hoje um CD que tem as gravações, porque eu gostaria que o senhor visse da forma como foi feita, porque eu... Como se diz, para o senhor, um policial que respeito e conheço há muitos anos, é mais fácil assimilar uma extorsão e uma pressão dessas do que para mim, que nunca tive esse tipo de experiência. Foi a primeira vez na minha vida que eu passei por isso, e as pessoas estiveram na minha casa. Eu confesso a V.Exa. que estou desesperado. Eu nunca precisei andar com escolta policial. Eu tenho vergonha de que isso esteja acontecendo. Porém, a forma como foi colocada, Deputado Dr. Michel, foi muito sábia. Foi colocada de uma forma, inclusive... "Só haverá qualquer tipo de pagamento quatro horas após a votação". Então, foi colocada de uma forma muito convincente. Eu é que tive que me desdobrar muito. Deus me iluminou e eu consegui, no mesmo dia, mandar a mensagem dizendo que eu não faria, que não aceitava. Inclusive, meu filho que me



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

acompanha, o Raadinho, de 16 anos, falou: “Pai, era a única coisa que eu esperava de você”.

O que eu queria que vocês entendessem neste momento é que eu estou realmente passando um momento difícil na minha vida, não só pelo processo que eu estou sujeito a responder. Por falar em processo, Deputado Dr. Michel, há dois anos e meio que eu respondo a esse processo de cabeça baixa, tentando me defender e justificando a minha inocência. Nunca ninguém me viu aqui abrir a boca para falar mal de ninguém. Mas acontece que chegou o momento em que eu não aguentava mais. Ou eu fazia isso, ou eu me corrompia, ou eu explodia. Eu optei por tomar essa decisão, que tenho certeza de que V.Exa. também tomaria.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu não tomaria essa providência que o senhor tomou não. A providência minha era outra. Mas o que quero deixar é a minha indignação, é o meu repúdio pela forma escrota com que esses bandidos agem. Isso é coisa de Dalberto, Dadá, vagabundo, que na fita ainda fala: “Michel é metido com jogo do bicho”. Eu não sei nem que diabo de jogo de bicho é. Sem-vergonha, cachorro, moleque! Moleque! Moleque! Moleque! Falo aqui. Está gravado na *Net*. Moleque! E o desafio. Se eu encontrar com esse marginal que vive se escondendo... Quero encontrar com esse pastor. Eu quero encontrar com os dois. Não é com um só, não! É com os dois, porque eu vou quebrar o decoro. Eu vou quebrar o decoro. Aí vocês vão me julgar aqui. Podem ter certeza disso. Estou tão indignado que quero encontrar com esse Dadá e com esse pastor. E estou deixando aqui gravado. Eu quero encontrar com os dois. São dois bandidos, dois escrotos. Esse Dalberto está passando da hora. Está passando da hora. O lugar dele é a Papuda, para não dizer outro lugar. Papuda. Está passando da hora. É o maior bandido que tem o Distrito Federal. E tudo em que ele bota a mão só dá merda. Tudo! É um sem-vergonha de um salafário, de um moleque, junto com esse pastor Eliseu. Brasília não merece dois bandidos desses, não. Nós temos que exportar ele daqui. Da Papuda para lá.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente. Vou dizer a V.Exa.: a indignação de um homem não é brincadeira, não! Esse povo não brinca com homem, não! Não brinca com homem, porque, quando brinca com homem, fede. Eu estou avisando e é de público que aviso. Não estou ameaçando ninguém, não! Eu estou falando de público, e é para todo mundo ouvir. É para todo mundo ouvir e é público isso. É público e notório: estou indignado! Estou indignado com essa situação, porque eu já sabia e já tinha cantado a pedra. Eu já tinha cantado a pedra e vou deixar bem claro: eu sou incorruptível. Se precisei de dinheiro, foi há trinta anos. Pela parábola da vida, eu já passei mais da metade com a minha pobreza e vou continuar com ela. Devo até a alma, mas não a vendo. Devo a alma, mas não vendo a alma para o capeta. E não vai ser aqui na Câmara que vou vender.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Respondendo à questão do Deputado Chico Vigilante, o art. 42 do nosso Regimento Interno diz o seguinte: “São atribuições do Presidente da Câmara Legislativa, além de outras expressas neste Regimento, ou que decorram da natureza de suas funções ou prerrogativas: (...) 13) requisição de documentos; (...) § 1º, III - zelar pelo prestígio e decoro da Câmara Legislativa, bem como pela liberdade e dignidade de seus membros, assegurando-lhes o devido respeito às suas imunidades e demais prerrogativas”.

Portanto, eu acho que a formalização seria um requerimento que poderia ser assinado pelos Deputados ao Presidente para que ele fizesse o requerimento proposto por V.Exa. Seria a forma regimental de se fazer.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu fiz o requerimento oralmente aqui. Está registrado nas notas taquigráficas. Portanto, até para diminuir a burocracia, eu peço a V.Exa. que acate o meu requerimento, bem como do Deputado Dr. Michel, e marque com o Diretor da Polícia Civil. Nós iremos lá, de preferência ainda hoje. Nós queremos que ele coloque um delegado especial ou um grupo de delegados, a exemplo do que nós fizemos na época da chamada arapongagem. Constituam três delegados de linha, de ponta para derrubarmos essa quadrilha. É isso. Essa é a melhor maneira de cumprir o que tem o Regimento Interno zelando pela imagem da Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Excelência, eu citei o que prevê o Regimento. Acatar a solicitação de V.Exa. a Presidência acata, apenas precisa ser seguida a formalidade legal. Inclusive, nós já estamos com a presença do Deputado Wasny de Roure, que é o Presidente de fato. Eu estou no exercício da Presidência. Estaremos prontos para tomar qualquer iniciativa que seja exatamente para esclarecer este problema que está havendo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como é uma questão emergencial, e V.Exa. já acatou meu requerimento, cabe à Mesa Diretora agora entrar em contato com o Diretor da Polícia Civil e marcar nossa ida. Não precisa ter um requerimento para ser lido em plenário. V.Exa. já acatou.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Excelência, sua solicitação já está acatada. Já estamos com o Presidente da Casa aqui no plenário, e eu apenas tenho que transmitir a ele sua questão. Expliquei o que prevê o art. 42 do Regimento Interno, mas cabe exatamente ao Presidente marcar a agenda. Estamos à disposição para, terminada a sessão, comparecer lá.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Repetindo o comentário que fiz ontem durante a audiência na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, eu acho que qualquer Parlamentar ou qualquer cidadão que recebe proposta de suborno tem que disfarçar, chamar a polícia e mandar prender o sujeito na hora, até mesmo para a eficácia da lei. Em flagrante, o crime tem prisão imediata. O crime é muito mais forte.

Criou-se o entendimento, principalmente aqui em Brasília, tudo que é dito vai para a mídia, e vai para a mídia muito rapidamente. Ontem eu comentava que o grande erro foi exatamente esse. Eu tenho dito nas rádios de Brasília que é muito fácil usar o nome de parlamentar, de governador, ou de qualquer coisa para se obter vantagem por aí. O correto é que as pessoas não sejam coniventes. As pessoas têm que disfarçar, mandar ligar, chamar a polícia e prender em flagrante. É isso o que se faz. Ou mesmo, se estiver interessado em dar um flagrante, que arme o flagrante e tente prender a pessoa, porque fica muito fácil dizer que Deputado a, b ou c está falando em nome de Deputado a, b ou c.

Em determinados casos, você nunca viu o sujeito, não tem a mínima noção, nem conhece, não sabe nem quem é. O meu nome veio à baila, por certo, por isto: "Vamos colocar o nome de Agaciel Maia porque dá um incremento em termos de mídia". Eu nunca vi essas pessoas, não sei quem são, nunca alguém me procurou.

Eu acho que o grande erro é esse. Eu acho que qualquer Deputado, e poderia ser até regimental dizer isto: qualquer Deputado que receber proposta indecorosa tem a obrigação de chamar, mesmo porque nós temos uma polícia legislativa aqui. Já aconteceu, o Deputado Wellington Luiz chamou e prendeu as pessoas que tentaram extorqui-lo aqui dentro, já temos exemplo. Então, isso tinha que ser regimental, porque, a partir do momento que isso acontecesse, não daria margem a esses desdobramentos todos que existem.

Vou propor isto: qualquer Deputado que receber proposta de utilização ou suborno – dá a redação jurídica – tem a obrigação de denunciar imediatamente ou chamar a polícia legislativa. Caso ele não faça isso, depois tem que responder por falta de decoro, porque é a única maneira. Quem é que vai ter defesa, se alguém vai a qualquer lugar e usa seu nome? Deputado Chico Vigilante, é totalmente imprevisível controlar isso. Então, só existe uma maneira de extirpar esse problema, que é exatamente este: se o funcionário, Deputado ou qualquer um, seja comissionado ou efetivo da Câmara Legislativa, receber qualquer proposta indecorosa, tem a obrigação de fazer, porque não dá tempo de sair do gabinete até a portaria. Dá tempo de prender. Não dá é para ficar rolando essa história, se desdobrando e fazendo esse oba-oba. Nós sabemos que isso só faz desconstruir a imagem das pessoas.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, eu acabo de falar com o Dr. Jorge. Ele está à nossa disposição para receber a Mesa Diretora e os Deputados que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

queiram acompanhar a Mesa agora, às 17h30min, à Diretoria-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal.

Portanto, eu quero encaminhar aqui ao Deputado Raad Massouh que pegue esse material que ele diz que tem, pois nós vamos levá-lo como prova de que esses marginais atuaram. Sugiro a V.Exa., que já acatou meu requerimento, que nós compareçamos lá às 17h30min. Inclusive, falando aqui com o Deputado Wasny de Roure – V.Exa. preside a sessão, e o Deputado Wasny de Roure é o Presidente da Casa –, ele pediu para eu falar com o Dr. Jorge. Eu já falei e ele nos recebe às 17h30min.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de tratar de três assuntos específicos da maneira mais sucinta possível, e principalmente, Presidente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Deputado Wasny de Roure, sobre a má utilização dos nossos recursos orçamentários.

Só para vocês terem uma noção, Deputada Luzia de Paula, o Distrito Federal só recebeu 6,8% da verba prevista; ou seja, dos 589 milhões que a bancada do Distrito Federal incluiu em emendas parlamentares – os três Senadores e os oito Deputados federais –, dos 589 milhões de emendas parlamentares no Orçamento Geral da União, entre 2002 e 2012, por incrível que pareça, em todos esses anos, apenas 40 milhões foram liberados para o Distrito Federal.

É o que revela um levantamento feito pela Confederação Nacional dos Municípios, no momento em que o Congresso Nacional analisa proposta de orçamento impositivo, que obrigaria o Governo Federal a liberar os recursos previstos nas emendas parlamentares. O percentual de 6,8% deixa o Distrito Federal na segunda pior posição no *ranking* de repasse de verbas entre todas as unidades da federação, na frente apenas do Amapá, que obteve, nos últimos dez anos, apenas 5% do previsto nas emendas de bancadas. Das dezessete emendas apresentadas pela bancada do Distrito Federal, ou seja, pelos Deputados Federais e pelos Senadores, no ano passado, apenas três obtiveram efetivamente recursos para o Distrito Federal. O dinheiro foi repassado para obras na BR-060 e na manutenção do Hospital das Forças Armadas – HFA.

Entre as emendas incluídas no orçamento, para as quais o Governo federal não liberou sequer um centavo, está uma que destinava R\$ 14,7 milhões para a ampliação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Em 2013, Deputado Wasny de Roure, que é um competente economista, a bancada do Distrito Federal incluiu quinze emendas no orçamento, os Deputados federais e os Senadores. No total, elas preveem o repasse de R\$ 273 milhões para a região. Mas, como nos anos anteriores, quase nada foi realmente liberado pela União.

Uma das emendas da bancada federal nossa – Deputados e Senadores –, destina R\$ 8 milhões para o reaparelhamento e modernização das polícias no Distrito Federal, incluindo a Civil e a Militar. Mas, de acordo com o Fundo Nacional de Segurança Pública responsável pela verba, o repasse ainda está sendo analisado.

Outro fundo nacional, o de saúde, ganhou mais de 50 milhões no orçamento deste ano por causa de uma emenda da bancada do Distrito Federal. O dinheiro deveria ser usado em investimento no Hospital do Câncer, Deputada Luzia de Paula. Mas, de acordo com a Secretaria de Saúde, o repasse ainda não foi feito. Nos já estamos caminhando para o final do ano. Neste caso, não por causa do Governo federal, mas porque as melhorias da unidade ainda estão sendo planejadas. Ou seja, a burocracia e a lentidão podem fazer o Hospital do Câncer de Brasília perder 50 milhões em orçamento este ano.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Do Ministério das Cidades deveriam sair, por causa de outra emenda, R\$ 34 milhões para investimentos no sistema de transporte público do Distrito Federal, Deputado Benedito Domingos, e em reformas da Rodoviária do Plano Piloto. Ou seja, estão destinados R\$ 34 milhões no orçamento da União, pelas emendas da bancada dos Deputados Federais e Senadores, para as reformas na Rodoviária e para a melhoria do transporte público no Distrito Federal.

Segundo a pasta, nada foi liberado até agora, e nós já vamos entrar no mês de setembro. Mesma situação é a dos R\$ 30 milhões que a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste – SUDECO ganhou para investir no Entorno, Deputado Wasny de Roure, e não recebeu nada. Falta dialogo e articulação política para liberar esses recursos.

Como Parlamentar e morador do Distrito Federal, peço aos Parlamentares da bancada do Distrito Federal na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, que se unam com o Executivo local, para que sejam levantados os reais motivos que estão levando o Distrito Federal a perder tanto dinheiro que poderia estar beneficiando a população em vários aspectos.

É inadmissível que o Distrito Federal não consiga receber nem 10% das emendas que Deputados e Senadores colocam no orçamento da União. Nós não estamos conseguindo receber nem 10% por falta de uma articulação, de um empenho maior.

Portanto, Sr. Presidente, isso é muito grave. Nós temos R\$ 273 milhões para a melhoria da nossa cidade, que constam no orçamento da União, e não conseguimos liberar nada. Já estamos chegando ao final do ano, sabemos que existe uma queda de braços constante ali dentro. V.Exa. foi Deputado Federal, sabe disso. Aquilo ali é um funil. O dinheiro dessas emendas parlamentares só será empregado se houver realmente um empenho, uma união dos oito Deputados Federais e dos três Senadores, senão esse recurso não vem. E os outros estados, principalmente os Estados do Centro-Oeste e do Nordeste, conseguem arrancar as emendas parlamentares para benefício da população, e Brasília não.

Esse era um dos assuntos de que eu gostaria de tratar. Eu queria a permissão de V.Exa. para tratar de mais um assunto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Seu tempo já esgotou.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Mas em apenas dois minutos eu fecho isso aqui, Sr. Presidente.

Chega a 639 o número de ciclistas mortos em Brasília nos últimos treze anos, Deputada Luzia de Paula. Foi a matéria do jornal *Correio Braziliense* do dia 18 de agosto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Segundo dados do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF, houve 639 ciclistas mortos entre 2000 e junho de 2013. Em 2009, foram 42 ciclistas mortos e, em 2012, foram 31.

A matéria lembra a morte do biólogo brasileiro Pedro Davison. Ele foi atropelado em 2006, aos 25 anos, enquanto andava de bicicleta no Eixão Sul. O biólogo estava na faixa central da via, onde não é permitido o tráfego de carros.

Hoje você vê mais bicicletas nas ruas. O acidente foi uma sementinha plantada, já que o caso passou a ser um símbolo da paz no trânsito, símbolo de que a bicicleta é veículo e tem que ser respeitada e protegida pelo Estado.

Todos nós motoristas temos que ter a consciência de que a bicicleta também é um meio de transporte, e os direitos dos ciclistas estão dispostos no Código Nacional de Trânsito. Não basta fazer ciclovias; é preciso haver campanhas educativas, fiscalização e estrutura adequada.

Quando um ciclista dá sinal com a mão para atravessar uma rua, dificilmente os motoristas dão passagem. É como se o tamanho do veículo falasse mais alto. E a vida — pergunto eu — do ciclista? Ela tem a mesma importância da vida dos motoristas dos outros veículos!

Portanto, esse é um assunto, Sr. Presidente, que precisa ser desenvolvido pelo Detran, que arrecada muito e muito com as nossas multas no dia a dia – são milhões e milhões. Que o Detran faça campanha para conscientizar os motoristas no que diz respeito aos problemas dos ciclistas.

Eu agradeço a tolerância de V.Exa. e agradeço a todos os Parlamentares presentes.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, esta Casa, no dia de ontem, assistiu a um dos momentos mais alvissareiros – permita-me utilizar essa palavra –, quando nós recebemos aqui mais de mil professores, estudantes, crianças e jovens portadores de necessidades especiais, auxiliares da educação nas escolas de ensino especial, pais. Fomos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

surpreendidos, inclusive, por pais de posições públicas de bastante destaque na cidade. Foi uma audiência pública bastante concorrida, inclusive o auditório não a comportou. Foi necessário usarmos o plenário, que também ficou superlotado. Foi um momento de um rico debate. Depoimentos os mais incríveis e os mais impactantes que poderíamos, naquela manhã, ter ouvido de pais que procuraram esta Casa na esperança de uma resposta.

Eu quero agradecer a cada um dos colegas Deputados que estiveram nessa audiência pública, a começar por V.Exa., que neste momento preside esta sessão, e também à Deputada Luzia de Paula, ao Deputado Rôney Nemer, ao Deputado Robério Negreiros, à Deputada Eliana Pedrosa, ao Deputado Olair Francisco.

Tivemos um momento extremamente intenso, de um debate extremamente rico de depoimentos de professores, de diretores, bem como de pais, que fizeram uma belíssima exposição do cenário pessoal, familiar. O que significa, Deputado Wellington Luiz, o trabalho desses centros de ensino especial? Parece-me que hoje são em número de dezesseis, insuficientes para atender à demanda, mas impactantes o suficiente para se perceber que, na iniciativa privada, quem não tiver muito dinheiro no bolso não consegue educar um filho portador de necessidade especial.

Lá estavam, inclusive, pessoas de presença econômica na sociedade, mas que preferem a escola pública, o atendimento na rede pública, pelo alto nível dos professores que nós temos nesse espaço.

Entretanto, Deputada Luzia de Paula, há um processo de esvaziamento, de descredenciamento dos centros de ensino especial.

Eu quero aqui fazer um clamor ao Governo do Distrito Federal, um clamor ao Secretário de Educação. Nós não podemos desconhecer o valor e a riqueza construída ao longo de vários governos. Eu me lembro quando o Governador Cristovam inaugurou o Centro de Ensino Especial de Ceilândia, e outros governadores, em outros momentos, também fizeram isso. É uma conquista, Deputada Luzia de Paula, é uma conquista!

Hoje eu estou na luta para que possamos ter uma piscina no Centro de Ensino Especial de Planaltina e outra no Centro de Ensino Especial de Brazlândia. Merecem, por parte desta Casa, por parte do governo, uma atenção. Essas crianças esperam que nós não nos calemos, não venhamos a desconhecer os seus anseios e demos a elas a oportunidade de poder desenvolver habilidades que estão ainda de maneira muito precoce, em fase muito rudimentar.

Sr. Presidente, hoje pela manhã, eu comentava que, na semana passada, quando a Frente Parlamentar Pró-Saúde Mental esteve reunida, fiz uma visita a um centro de ensino na cidade no Riacho Fundo II, na última sexta-feira, onde pude presenciar uma sala de educação precoce e outra sala de atendimento a uma criança. Deputada Luzia de Paula, os pais davam depoimento da sensível melhora



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

das crianças depois de um mês de atendimento em uma escola pública com atenção específica às crianças portadoras de necessidade especial.

Eu quero, inclusive, elogiar o trabalho, Deputado Wellington Luiz, que vem sendo feito aqui por um Parlamentar novo, mas que enxergou nesse espaço das necessidades especiais um espaço rico para ser trabalhado, que é o Deputado Robério Negreiros, que hoje fez uma audiência aqui, um trabalho extremamente reconhecido por toda a sociedade e que deve receber enormes elogios de nós, colegas Parlamentares. É um Parlamentar que está em seu primeiro mandato e que enxergou um espaço na vida pública para focar sua energia e dedicar seu trabalho.

Eu entendo, Deputado Wellington Luiz, que é um público merecedor, mais do que nunca agora. O MEC, em função do avanço do tratamento em nível do Governo Federal, do que dispõe a legislação, está apresentando uma proposta da inserção das crianças portadoras de necessidades especiais na rede comum. E aí há um conflito, sim, um conflito, pelo quadro de gravidade e de intensidade dessas crianças e jovens, de eles estarem inseridos numa escola geral, como nós diríamos, uma escola dentro da aparente normalidade, mas que nem sempre tem o acompanhamento, a qualificação de quadros específicos. Portanto, esse debate precisa ser aprofundado.

Foi proposto lá, de maneira correta pelo Deputado Rôney Nemer, que a Câmara faça uma moção de apoio à continuidade dos centros de ensino especial, de apoio a essas escolas que têm hoje um acúmulo incalculável e das quais não pode ser reduzido o espaço, em função de um público crescente. O número de escolas de ensino especial não é sequer suficiente.

Portanto, eu gostaria de fazer um apelo para que o Governo do Distrito Federal não perca o foco e valorize. O Secretário Leitão afirmou que é compromisso do Governador Agnelo e do Secretário Denilson dar continuidade. E isso é uma identidade do ensino público de Brasília. Portanto, trago este apelo, como também a proposta do Deputado Rôney Nemer de termos uma audiência com o Sr. Ministro da Educação para falarmos da experiência de Brasília. Nós vamos fazer essa solicitação. Eu quero pedir o apoio, sobretudo, da Deputada Arlete Sampaio, como Líder do Governo, mas também como um quadro político histórico do Partido dos Trabalhadores que tem relação de amizade de longos anos com o nosso Ministro da Educação.

Eu quero, Sr. Presidente, antes de encerrar minhas palavras nos Comunicados de Parlamentares, trazer duas preocupações, e não são mais acerca do centro de ensino especial. É uma matéria mais vinculada à questão econômica da nossa cidade. Um dos grandes patrimônios por que Brasília tem lutado e tem preservado, a despeito disso ou daquilo, desse ou daquele governo... Já passamos por governos do PT, por governos do Roriz, agora estamos em outro governo; já passamos pelo governo do Arruda, que tentou federalizar o Banco de Brasília. Eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

gostaria de trazer aqui um pleito. Eu verifico que é crescente o papel e a participação da receita e do lucro, em particular, das seguradoras. O BRB precisa criar a sua seguradora. Não gosto de tratar matérias do sistema financeiro em tribuna parlamentar, em particular as que envolvem bancos. Não creio que é o fórum mais adequado pelas particularidades que envolvem. Eu quero aqui fazer um apelo. Eu vou apresentar uma indicação nesta Casa pedindo que o BRB estude a possibilidade de implantação da sua seguradora. Os últimos relatórios financeiros das instituições financeiras de maior porte neste País apontam essa unidade, esse segmento como um dos mais rentáveis, e o BRB não pode ser reprodutor.

A segunda questão é uma preocupação. Eu quero aqui trazer outro problema que está me preocupando. Eu liguei, inclusive hoje, para o Secretário Adonias, que é o Presidente do Conselho de Administração do BRB. Eu estou preocupado com a proposta do BRB de criar um fundo imobiliário a partir das suas unidades imobiliárias. É algo preocupante, é algo que nos deixa bastante apreensivos, a não ser que tenha um estudo suficientemente aprofundado. Eu solicitei, Deputado Wellington, ao Secretário Adonias que nos passasse os estudos que foram ou que estão sendo desenvolvidos, para que nós possamos ter conhecimento, porque disponibilizar um patrimônio que foi construído com a origem desta cidade, em que os locais de excelente posição no mapa imobiliário de Brasília foram conferido a essa instituição. Patrimônio esse dado pela sociedade brasileira. Sociedade essa que delegou a nós, brasilienses, absoluta responsabilidade no trato dessa questão.

Portanto, cabe, sim, Deputado Agaciel Maia, uma averiguação e um aprofundamento de como essa proposta... que ela não se limite ao BRB, porque é um patrimônio, sim, do BRB, mas foi uma contribuição do povo brasileiro, que nos delegou, sociedade do Distrito Federal, a responsabilidade para gerenciá-la.

Portanto, faço um apelo para que essa proposta não tenha um desdobramento sem antes ter um aval da sociedade. Esta Casa tem, sim, o papel de examinar e discutir essa questão, para que possa ter a devida tranquilidade. Trata-se de uma instituição cara para todos nós, Parlamentares; cara e extremamente relevante.

Lembro-me bem da palavra do Deputado Benedito Domingos, quando o Governo estava pensando em aceitar a federalização. Diga-se de passagem que, inclusive, esse anúncio foi um dos grandes fiascos na época do Governo Cristovam. Encerrar... o Presidente do BRB, na ocasião, sugerindo a possibilidade da federalização. Depois, o Governo Arruda chegou a desenvolver estudos que depois reviram a posição de juntá-lo com o Banco do Brasil ou entregá-lo para algum banco privado.

Deixo, então, registradas essas minhas preocupações. Que possamos representar bem a população do Distrito Federal aqui e não desconhecer as nossas responsabilidades com esse patrimônio!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, boa tarde a todos. Quero aqui me aliar a V.Exa., Deputado Wasny de Roure, quanto a essa questão do ensino especial.

Quero manifestar o meu apoio e dizer que o Distrito Federal já deu um ótimo exemplo quando nos ajudou a aprovar a criação da escola bilíngue. Foi um excelente exemplo de que o ensino especial tem que ser tratado de forma diferenciada. Não nos adianta nos arriscarmos com vidas. Não nos adianta fazer testes com seres humanos. Essas crianças não são cobaias. Elas não podem ser tratadas assim.

V.Exa. pode ter certeza absoluta de que não medirei esforços. Não tenho dúvida de que teremos apoio, Sr. Presidente, de todos os companheiros desta Casa para que seja mantido o ensino especial. A escola bilingue é um excelente exemplo. Por mais que se queira incluir, não é dessa forma que vamos conseguir isso.

Essas pessoas têm, sim, que ser inseridas na sociedade, mas antes têm que estar preparadas para isso. Com certeza absoluta, a forma proposta não é a melhor. Há manutenção. O mais importante, no meu entendimento, é que se ouçam os professores e os pais dos alunos, pois são as pessoas que mais os conhecem e mais são sensíveis a esse problema. Enquanto ficarmos querendo inventar a roda e, dentro do gabinete, encontrar soluções para problemas que afetam os outros, nunca resolveremos os problemas deste País.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria apenas de fazer um comentário ao pronunciamento do Deputado Wasny de Roure, em dois aspectos: a audiência pública de ontem foi uma das mais bonitas a que já assisti aqui, não só porque lotou o plenário desta Casa, mas porque lotou também a o auditório. Eu nunca havia visto isso. Várias escolas, algumas que eu conhecia, como o Centro Especial nº 1, do Gama, com os professores e com os alunos com necessidades especiais, que estiveram presentes. Foi uma bela audiência.

No que diz respeito ao BRB, Deputado Wasny de Roure, ele é obrigado a mandar quadrimestralmente um relatório das suas atividades à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Sabemos que bancos oficiais, às vezes, se submetem a uma coloração política. Basta fazer uma manobra errada para que consiga matar esses bancos. E há sempre bancos multinacionais que estão ali, à espreita, para pegar o patrimônio, a exemplo do que aconteceu com o Banespa, que pelo valor que foi vendido, não dava nem para pagar os prédios que ele tinha. Ele foi dado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças está alerta, para que propostas nesse sentido, que possam prejudicar o BRB, um banco de Brasília, sejam rejeitadas pela comissão.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero aqui me solidarizar, na mesma linha, ao apelo que faz o nobre Presidente Deputado Wasny de Roure, à Secretaria de Educação, quanto à preservação dos centros de ensino especial da nossa cidade.

Sabemos que incluir não é excluir. Ao se desativar o centro de ensino, que é o que está posto, sabemos que vamos ter uma exclusão dos nossos meninos e das nossas meninas com deficiência.

Tive, também, a oportunidade de acompanhar a inauguração dos dois centros de ensino especial em Ceilândia e conheço a história daquelas escolas, conheço o compromisso dos profissionais, especialmente do Centro de Ensino nº 1, do P Sul, e do Centro de Ensino Especial nº 2, do Setor O. O compromisso daqueles profissionais vai além da sua formação. É um compromisso, realmente, de cidadania e de dedicação àqueles seres, que precisam daquele amor que cada um ali tem com seus alunos.

Eu queria aqui dizer que precisamos lutar para que todas as escolas tenham a qualidade de profissionais e de espaço que têm os centros de ensino especial e não pela desativação do centro de ensino. Manifestou-se muito bem o Deputado Wellington Luiz, ao dizer que não se deve inventar a roda; ela já está inventada. Na educação, sabemos que devemos é incrementar e valorizar o que é bom.

Ontem, tive a oportunidade de ouvir os pais. Eles querem a inclusão, sim, mas uma inclusão humana, uma inclusão com respeito, uma inclusão com amor e não uma inclusão imposta, como o MEC está querendo fazer.

Foi muito emocionante, eu diria assim, ouvir o relato daqueles pais e ver a consciência que eles têm do que é o centro de ensino especial na vida de cada criança, na vida de cada pessoa com deficiência que ali estava. Eles mostravam que, ao se excluírem os centros de ensino especial, estará sendo excluída, também, uma parte das pessoas com deficiência.

Parabéns, Deputado Wasny de Roure, pela sua grandeza. Ontem, mais do que nunca, V.Exa. mostrou o seu compromisso, que é eterno, com o ser humano.

O que, infelizmente, hoje percebemos é que o homem está se distanciando de si mesmo. A prova está aí, com o alto índice de violência. O povo não pensa mais só em matar; precisam matar, esquarterar e botar fogo. Isso é justamente essa falta de humanidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Muito obrigada e parabéns!

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

O *quorum* já está abaixo do que o Regimento estabelece para a continuidade dos trabalhos, mas o horário destinado aos Comunicados de Parlamentares já se esgotou.

Convido o Deputado Wellington Luiz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	21



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 22/08/2013 HORÁRIO: 16:30

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS 6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT		X	
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD		X	
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PSD		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		X	
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL	X		
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X		
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		05	19	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
22 08 2013	15h35min.	66ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 4 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* regimental.

Constata-se que não há em plenário o *quorum* necessário para a realização da sessão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h50min.)